

PEC 32: Estado Mínimo

Você sabe o que é Estado Mínimo e porque a expressão vem sendo bastante usada nas recentes discussões políticas? Pois bem: Estado Mínimo ou liberal é aquele em que a economia privada se sobrepõe à pública.

Na prática, é permitir que serviços essenciais, que são prestados pelo Estado aos cidadãos (exemplo: saúde, segurança, educação), possam ser geridos pela iniciativa privada, segmento esse em que o lucro está acima de tudo, sem se preocupar minimamente com o povo.

A PEC 32, da reforma administrativa, propõe-se a transformar o Brasil num Estado Mínimo, pois liberará a atuação do setor privado em setores estratégicos. Não menos grave, criará mecanismos de aumento da corrupção e desmontará o serviço público.

Entidades organizadas de vários segmentos de trabalhadores estão na luta pela rejeição da PEC e clamam à sociedade a se engajar na causa e pressionar os parlamentares contra o desmonte do serviço público.

Home office

A diretoria do Sindifisco-PB decidiu aguardar mais alguns dias para retomar o atendimento presencial, na sede e sucursal do Sindicato.

Contudo, os diretores e funcionários estão trabalhando em sistema *home office* e, por isso, não há prejuízo no atendimento das demandas dos filiados.

Quem precisar de algum serviço de forma mais urgente, pode contatar a diretoria do Sindicato, que esta encaminhará a tarefa ao setor competente para atendimento da solicitação.

Feliz Páscoa

Pelo segundo ano consecutivo, as comemorações alusivas ao Dia da Páscoa serão sem os tradicionais almoços com a presença de grande parte de membros da família, devido às restrições sanitárias.

O mais importante, é que saibamos que o atual momento é passageiro e, brevemente, todos estarão juntos, celebrando a vida e reunindo familiares e amigos.

No ensejo da data, a diretoria do Sindifisco-PB deseja uma **Feliz Páscoa** aos filiados, funcionários e parceiros. Que possamos celebrar e refletir sobre o verdadeiro sentido da vida, especialmente nesses tempos tão difíceis pelos quais estamos passando.

Golpe da Covid-19

A bandidagem segue agindo e aplicando o golpe da pesquisa sobre a Covid-19.

O golpista liga e se identifica como sendo profissional do Ministério da Saúde e pede que a pessoa responda a algumas perguntas sobre o coronavírus.

São perguntas elementares para envolver quem está do outro lado linha. Cumprida esta parte, vem o golpe.

O suposto profissional da Saúde pede

que seja confirmado um código a ser enviado via SMS, somente assim a pesquisa terá validade. Ao clicar, a pessoa tem o número de WhatsApp clonado imediatamente.

De posse de informações do celular, os bandidos passam a pedir dinheiro às pessoas dos contatos da agenda telefônica.

Fique atento, não caia nessa armadilha.